

Os fatores predominantes abordados em uma comunidade universitária e a correlação dos métodos de diagnóstico associado ao papiloma vírus humano (HPV).

Antônio José Dias Martins; Gelter Andrade Borges; Leibe Lorrane Alves da Costa;
Faculdade Alfredo Nasser; leibe.alves@hotmail.com

Palavras-chaves: Papiloma Vírus Humano (HPV); Métodos; Diagnóstico; Saúde da mulher.

INTRODUÇÃO:

A identificação das lesões precursoras do carcinoma cervical são de grande importância no diagnóstico das patologias do colo uterino, aspectos epidemiológicos demonstram que 90% estão associados ao HPV, papiloma vírus pertencente à família *Papoviridae* vírus não envelopado que infecta pássaros, répteis, mamíferos incluindo o homem. O HPV é um microrganismo intracelular que infecta células ativas para se estabelecer no epitélio. A replicação viral está ligada ao ciclo celular, estudos recentes demonstram que existem defesas para o desenvolvimento do câncer cervical, de acordo com as variações do vírus, eles se distinguem entre si na sequência genética.

Atualmente mais de 100 tipos já foram descritos, 50 deles acometem o aparelho genital, principalmente os do tipo 16, 18 estes estão intimamente ligados ao desenvolvimento do câncer de colo de útero. A doença ativamente revelada resultará numa expressão morfológica em células escamosas diferenciadas, demonstrando a presença de coilocitos principal alteração que caracteriza as neoplasias intra-epiteliais cervicais (NIC) embora com o avanço da medicina molecular e celular e o desenvolvimento de vacinas bivalentes e tetravalentes a acessibilidade e o custo tornam inviáveis estes procedimentos ressaltando que as vacinas só são administradas para mulheres entre 10 e 11 anos de idade que nunca tiveram contato com o vírus, o interesse atual pelo HPV denota sobre tudo os trabalhos pioneiros em fazer o diagnóstico precoce ou levantar suspeitas de infecção pelo HPV.

MATERIAIS E MÉTODOS:

A população alvo do estudo foi o público acadêmico feminino da Faculdade Alfredo Nasser, dos turnos matutino e noturno, no qual envolveram todos os cursos, sendo eles de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia.

Essa pesquisa consistiu em explorar o âmbito comportamental de mulheres, que através de um questionário empregado, sendo este questionário composto de questões que propenderam as suas respostas com índices relativo, as quais fazem interpretação de fatores preventivos e dentre outras buscando conhecer de forma menos invasiva o comportamento feminino e o cuidado com a própria saúde.

RESULTADOS:

Através de dados recebidos pelo Hospital Araújo Jorge regido pela Associação de Combate ao Câncer em Goiás, foi utilizando o registo de base populacional dos anos de 2005 á 2011 das cidades de Aparecida de Goiânia e Goiânia, no qual notifica os casos de Câncer de colo de útero e Carcinoma *in situ* do endocérvix. Partindo da análise dos dados do Sistema de Registro de Câncer, fez se perceber um dos desafios sobre o referido tema, tendo em vista a grande incidência de casos de Câncer de colo de útero em mulheres com a vida sexual ativa, com a idade entre 25 a 45 anos.

Obtivemos uma amostra de 284 mulheres com idade de 17 a 47 anos, com a faixa etária média de idade notificada é de 24,38 anos.

CONCLUSÃO:

Com embasamento nos dados analisados, correlacionar os itens pesquisados com os fatores predominantes, concluímos que existem traços para devidas prevenções nas desde os 20 anos, nota se índices elevados nos requisitos revisados.

REFERÊNCIAS:

KOSS, Leopold G.; GOMPEL, Claude. **Introdução à Citologia Ginecológica com Correlações Histológica e Clínicas.** pag. 79 a 108. Roca. 2006.

BEZERRA, Saiwori JS.; GONÇALVES, Polyanna C.; PINHEIRO, Ana KB.; FRANCO, Eugênio S. Artigo. **Perfil de mulheres portadoras de lesões cervicais por HPV quanto aos fatores de risco para câncer de colo uterino.** 2005. Fortaleza.

ELEUTÉRIO, José J, GIRALDO, Paulo C, GONÇALVES, Ana K. Artigo. **Marcadores Imunoistoquímicos de Lesões Precursoras do Câncer do Colo Uterino Associadas ao HPV: O Papel da Proteína de Supressão Tumoral p16^{ink4a}.** 2006. Campinas, SP.

Nakagawa JT TT, Schirmer J, Barbieri M. Artigo. **Vírus HPV e câncer de colo de útero.** Rev Bras Enferm. 2010. Brasília.